

IN MEMORIAM — PROF. PEDRO CALIL PADIS (1939-1980)

No dia 29 de abril de 1980, a comunidade acadêmica de São Paulo foi surpreendida com a notícia da morte súbita do Prof. Pedro Calil Padis. Professor de economia na EAESP/FGV, coordenador do curso de pós-graduação em economia na PUC/SP, doutor em economia pela USP, com cursos de pós-graduação na Sorbone, onde também dirigiu o Instituto de Estudos de Desenvolvimento Econômico e Social, ex-pesquisador do Cebrap, ex-professor em Campinas e Araquara, em todas estas atividades, o Prof. Calil desenvolveu um trabalho intelectual de alta qualidade, que se tornou mais frutífero porque enriquecido por uma preocupação com o conteúdo social dos processos econômicos.

Para homenagear a memória do professor universitário, antigo colaborador e amigo da revista, a *RAE* publica abaixo o testemunho de um de seus melhores amigos e colegas, o Prof. José Paulo Carneiro Vieira.

“Pedro Calil partiu, levando consigo um entusiasmo de viver que transformara sua vida numa festa permanente de afeto e compaixão.

Entusiasmo exagerado, talvez, que o levava a envolver-se a fundo em tudo o que fazia, e resultava numa maneira densa e decidida de existir. Foi, quem sabe, a sofreguidão com que sorvia a vida que o levou à morte. Ou talvez tivesse a intuição de que precisava viver depressa porque não tinha muito tempo.

Conciliando sua condição de intelectual bem formado, mas também poderosamente intuitivo, de educador lúcido e crítico, sabedor das ilusões do ambiente acadêmico, mas também de profissional ambicioso e lutador, Calil era antes de mais nada alguém que buscava restabelecer a unidade do mundo contraditório em que vivia, e resolver suas próprias contradições, pela confiança e amizade com que procurava construir suas relações com as outras pessoas. Mas também pela coerente consciência social e política que possuía.

Quase provinciano, por suas origens e pela marca comunitária que imprimia a todas as suas ações, e quase cosmopolita pelas circunstâncias da sua biografia e aspirações, Calil se diferenciou por jamais ter desanimado perante a realidade cheia de iniquidades na qual vivemos. Agarrado à família, pai coruja e amigo caloroso, recuperava o fôlego e a capacidade de atuar enquanto realizava sua vocação de uma vida doméstica e social intensamente desfrutada. E tocava em frente, até que ocorreu a dura coincidência entre o dia do nascimento do seu quarto filho e sua própria morte.

Com sua forte personalidade, Calil soube conquistar a amizade de muitos e o respeito de todos os que o conheceram, com ele trabalharam e conviveram. Com uma grande vitalidade dedicava-se ao trabalho de maneira árdua e contínua, enriquecendo com sua marcante presença os ambientes de que participava. Da tristeza que brota desta sua ausência prematura e repentina, só resta a lembrança perene de um amigo que nem mesmo o tempo apagará da nossa memória.”